

**Dados Gerais:**

Município: Morrinhos -Ce
Gestor Municipal: Carlos Alberto Rocha Bruno
Secretária de Assistência Social: Fabíola Maria Peixoto Bruno
Técnica Responsável pelo Setor de Vigilância: Adélia Cristina Andrade de Oliveira

Nome da Experiência:

Vigilância Socioassistencial: Ponto de Partida para intervenções dialogadas no SUAS.

Introdução:

O Setor de Vigilância Socioassistencial do Município de Morrinhos teve sua implantação no ano de 2016, buscando sua consolidação a partir de 2017 por meio da metodologia de monitoramento contínuo e sistemático, considerando: a) as informações das vulnerabilidades e riscos sociais dos territórios; b) a demanda por serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica e Especial e; c) o tipo, volume e a qualidade da oferta dos serviços disponíveis para a população.

O monitoramento contínuo permitiu a produção de informações qualificadas pelo Setor da Vigilância Socioassistencial e possibilitou ao município de Morrinhos, em 2018, ter sido um dos premiados na 2ª Mostra em Vigilância Socioassistencial que ocorreu durante o XI Encontro Nacional de Vigilância Socioassistencial, com a **Experiência Conhecer para Intervir**.

A fim de consolidar o Setor de Vigilância Socioassistencial de Morrinhos, a gestão propõe a continuidade do processo de monitoramento e qualificação das informações através da **Experiência “Vigilância Socioassistencial: Ponto de Partida para intervenções dialogadas no SUAS”**, proporcionando encontros dialogados, momentos de aprofundamento da Política Municipal de Assistência Social junto aos técnicos, gestores e sociedade civil, promovendo readequações nos instrumentais utilizados e no processo coletivo de construção para não só realizar o apontamento das fragilidades/atecnias dos serviços ofertados a população, mas, também, levar a reflexões, reorientações que subsidiem técnicas e estratégias de correção para o aprimoramento da referida Política.

As informações processadas pelo Setor de Vigilância Socioassistencial de Morrinhos/CE tem auxiliado a gestão na elaboração de projetos sociais, instrumentos de gestão, assim como em estudos e pesquisas locais, estabelecimento de fluxos de atendimento, os quais expressam

continuamente o monitoramento dos riscos sociais e dos serviços pautados em indicadores claros, que vem sendo aperfeiçoados e medidos por meio de novos instrumentais de registro e que oportunizam novos olhares para realidade social.

Foto 1. Encontros Dialogados e de Aprofundamento com a Equipe



Objetivos

Objetivos Geral: Consolidar o Setor de Vigilância Socioassistencial por meio de informações qualificadas através de um processo de construção coletiva envolvendo vários atores do município.

Objetivos Específicos:

- Promover o aprimoramento contínuo dos serviços socioassistenciais a partir da atuação coletiva de produção, monitoramento e avaliação de informações qualificadas, atualizadas e pautadas na realidade e nas demandas dos usuários e da Gestão.
- Realizar análises sociais juntamente com a equipe técnica dos serviços socioassistenciais, capazes de subsidiar a tomada de decisões gerenciais no âmbito do SUAS.
- Fortalecer a participação de usuários e de Conselheiros Municipais no monitoramento dos serviços socioassistenciais a partir da vigilância socioassistencial.

Metodologia

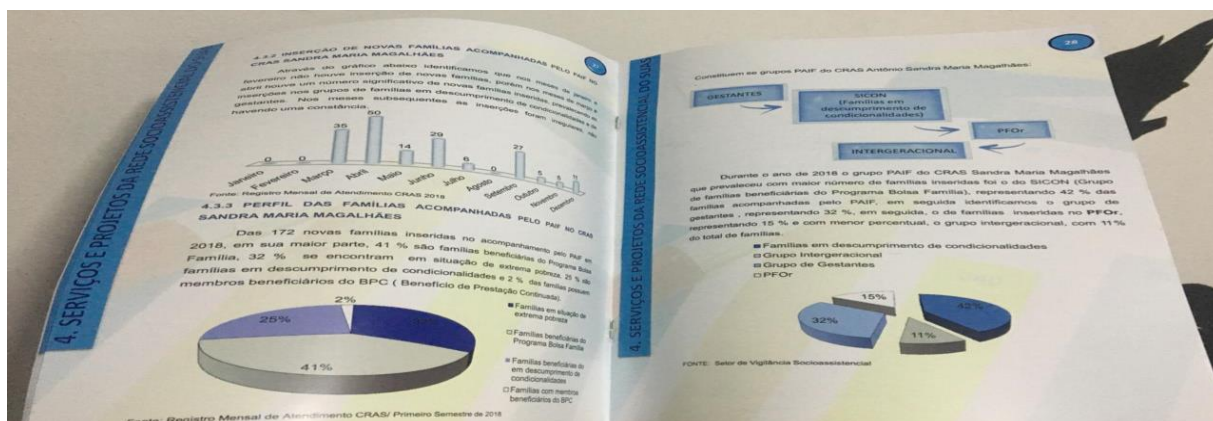
A Experiência “**Vigilância Socioassistencial: Ponto de Partida para intervenções dialogadas no SUAS**”, parte do entendimento inicial de se propor consolidar o Setor de Vigilância Socioassistencial a partir do aprimoramento, da sistematização e análise de informações qualificadas com base nas referências da PNAS e da NOB SUAS 2012, Para qualificar esse processo, o setor de Vigilância Socioassistencial do município de Morrinhos vem realizando:

- 1) Readequação dos instrumentais utilizados pautados em indicadores a serem monitorados.
- 2) Diálogo contínuo com os atores envolvidos (profissionais do SUAS, usuários, entre outros) para discutir as fragilidades/atecnias dos serviços ofertados e definir em conjunto estratégias de correção para o aprimoramento da Política Municipal de Assistência Social.
- 3) Sistematização e análise dos dados para produção de informações qualificadas.
- 4) Reuniões trimestrais com os profissionais do SUAS, da rede sociassistencial e conselheiros para apresentar, discutir e qualificar as informações coletadas pela vigilância socioassistencial, assim como realizar momentos de aprofundamento da Política Municipal de Assistência Social.
- 5) Elaboração de produtos de disseminação do Setor de Vigilância Sociassistencial e de consulta para tomada de decisões: (a) Boletim informativo anual; (b) Criação e atualização semestral de Painéis informativos com indicadores sociais – disponibilizados ao público nos CRAS, CREAS e no órgão gestor de Assistência Social; (c) Diagnóstico sobre o público prioritário da Assistência, tais como crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil; pessoas com deficiência; idosos em situação de isolamento.

Foto 2. Sala de situação



Foto 3. Informativo



Resultados

- Setor de Vigilância Socioassistencial funcionando de acordo com o que preconiza a PNAS e a NOB SUAS 2012.
- Fortalecimento da Política Municipal de Assistência Social a partir da atuação articulada na produção e qualificação de dados e consequentes informações.
- Tomada de decisão da Gestão subsidiada pelo Setor da Vigilância Sociassistencial.

Desafios

- Estabelecer fluxos e rotinas da vigilância socioassistencial para subsidiar a atuação dos profissionais, inclusive em contextos de eventuais rotatividade.
- Cofinanciamento Federal inexistente para potencializar as ações do setor de vigilância no município.

Próximos Passos

- Desenvolver um aplicativo para coleta e sistematização de dados.
- Estabelecer uma agenda compartilhada com os demais atores da rede para disseminação e planejamento integrado de ações de enfrentamento as vulnerabilidades e riscos sociais a partir do Setor de Vigilância Socioassistencial.